

073

**IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DE AVEIA PRETA EM CAMPO NATIVO POR DIFERENTES MÉTODOS DE PREPAROS DE SOLO CONSERVACIONISTAS.** *Marciel Spellmeier, Ricardo L. S. Herzog, Carlos R. Trein, Renato Levien.* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Os campos nativos constituem-se na última fronteira agrícola a ser explorada com culturas anuais para produção de grãos no Rio Grande do Sul. A introdução destas culturas ainda vem sendo feita, na maioria das vezes, via preparo convencional, com aração e gradagens, simultaneamente com incorporação de corretivos. Uma outra forma de incorporar áreas de campo nativo ao processo agrícola é através de preparos conservacionistas. O objetivo do presente experimento foi o de avaliar a viabilidade técnica, econômica e energética da implantação da cultura de aveia preta em campo nativo, para produção de grãos, em um solo Argissolo Vermelho distroférico típico da EEA-UFRGS, por meio de quatro métodos de preparo conservacionistas: (i) semeadura direta; (ii) escarificação; (iii) escarificação mais gradagem niveladora e (iv) escarificação e rolo destorroador. A aplicação de corretivo foi feita superficialmente, antes dos preparos. A semeadura foi feita em linhas, com semeadora-adubadora de fluxo contínuo. Avaliou-se variáveis de solo (densidade, porosidade e teor de água, antes do preparo e após a semeadura); massa e cobertura sobre o solo antes e após os preparos e semeadura; capacidade operacional dos equipamentos de preparo e de semeadura; a profundidade e densidade de semeadura; o índice de emergência, população de plantas emergida e a quantidade de matéria seca e verde produzida pela cultura da aveia. De posse dos dados da produtividade de grãos, será calculado o retorno líquido financeiro e realizado o balanço energético. Até a presente data, os tratamentos já apresentaram diferenças em relação à diversas variáveis estudadas. Porém, falta ainda obter mais dados de campo para poder-se concluir sobre o objetivo do experimento, o que será realizado no período que irá até a apresentação do trabalho no Salão de Iniciação Científica da UFRGS. (PRONEX-CNPq; BIC-FAPERGS).